

Patrimônio Cultural em Madureira: Uma análise sobre os saberes da comunidade local

*Nicole da S. Guimarães¹; Paula R. Pessanha²; Thamara Dayanne R. Silva³; Juçara da S. Barbosa de Mello⁴

1. Bolsista jovens talentos – FAPERJ/PUC-Rio, *guimaraesnic@gmail.com

2. Bolsista TCT/FAPERJ - IECD/SEEDUC-RJ

3. Bolsista jovens talentos – FAPERJ/PUC-Rio

4. Professora-Pesquisadora do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/Rio

Palavras Chave: *Patrimônio Cultural; Madureira; Educação Básica*

Introdução

A preservação do patrimônio cultural brasileiro tem se constituído em importante ponto de debate. Esse processo tornar-se especialmente relevante quando se tem em mente que sua preservação e valorização por diferentes grupos evidenciam indicadores de nossas histórias, memórias e identidades.

Para que vestígios do passado sejam transformados em patrimônio é preciso que sejam dados sentidos para eles, e esses sentidos são atribuídos no presente. A comunidade deve então compartilhar essa significância na vida dos indivíduos e da coletividade.

Este trabalho buscou analisar as inter-relações entre memória, identidade e patrimônio cultural na comunidade do bairro de Madureira, zona norte do município do Rio de Janeiro, comparando-os com o que atualmente vem sendo considerado patrimônio por especialistas e instituições, tais como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Resultados e Discussão

Para analisar os saberes da comunidade sobre patrimônio cultural, foi elaborado um questionário com 7 questões (1. *Qual a sua idade?*; 2. *Qual o seu sexo?*; 3. *Como você define sua etnia?*; 4. *Qual a sua escolaridade?*; 5. *Quanto tempo reside em Madureira?*; 6. *Você conhece algum patrimônio cultural? Qual?*; 7. *O que você considera como patrimônio cultural em Madureira?*), para entrevista com moradores do bairro de Madureira. Foi entrevistado um total de 118 pessoas, com idades entre 15 e 80 anos.

Como resultado para identificação do respondente, foi observado que a maioria dos entrevistados (68,64%) possui idade entre 15 e 20 anos, 60% são do gênero feminino; 36% se consideram negros, e 58% possui o ensino médio incompleto.

Lembrando que a pesquisa foi realizada somente com pessoas residentes no bairro de Madureira, a quinta pergunta foi direcionada de modo a definir o tempo de residência no bairro. Para este item, foi observado que 65% dos entrevistados residem em Madureira em um período superior a 15 anos. Se compararmos os resultados da quarta e quinta questões, podemos concluir que os entrevistados residem em Madureira, praticamente desde o nascimento.

A sexta pergunta teve em vista mensurar o que os entrevistados conhecem sobre patrimônio cultural. Esta questão foi dividida em duas etapas. A primeira é fechada, tendo o entrevistado duas opções de resposta: sim e não. Foi observado que 80% do grupo de estudo diz conhecer algum tipo de patrimônio cultural. Aqueles que optaram pela alternativa *Sim* poderiam citar de forma livre algo que considerassem como Patrimônio Cultural. Desse modo, não houve apresentação prévia de uma lista, disto

resultando a citação de um total de 100 elementos tidos como patrimônio pelos entrevistados.

Para a sétima questão, o grupo de estudo poderia também apresentar mais de uma resposta, do que resultou em um total de 119 respostas. Neste momento, foi questionado sobre o conhecimento dos entrevistados com relação a existência de algum patrimônio no bairro em que residem. Apenas 14 entrevistados – do total do grupo de estudo (118 entrevistados) - não souberam citar algum patrimônio cultural no bairro de Madureira. O resultado pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1. Respostas do grupo de estudo a sétima questão da entrevista.

Respostas	Quantidade
Baile Charme	4
Parque Madureira	25
SESC	3
Mercadão de Madureira	39
Colégio Carmela Dutra	3
Jongo da Serrinha	8
Viaduto Negrão de Lima	5
Portela	10
Assembléia de Deus	2

*O *Madureira Shopping*, o *GRES Império Serrano*, a *estátua situada na praça da mãe*, o *SENAC*, a *estação de trem de Madureira* e a *Capela de São José da Pedra* foram citados uma única vez cada.

Dos citados, apenas o *Mercadão de Madureira*, o *Jongo da Serrinha*, a *Portela*, a *Assembléia de Deus* e a *Capela de São José da Pedra* são institucionalmente considerados patrimônios, seja por meio do instrumento da salvaguarda e/ou do tombamento. .

Conclusões

Levando em consideração a diversidade cultural dos estudantes inseridos na educação básica, a escola deve reconhecer e valorizar suas diversas identidades, incentivando questões sobre Patrimônio cultural de modo interdisciplinar.

Ações nesse sentido podem levar a nova contextualização de memórias, assim como auxiliar na construção de novas identidades e contribuir na formação de cidadãos plenamente conscientes de seu lugar na sociedade.

Das citações do grupo de estudo, 50,4% não identificam patrimônios tombados pelo órgão municipal de proteção do patrimônio cultural como patrimônio construído de Madureira. Assim sendo, uma maior reflexão acerca do tema faz-se necessário no âmbito da comunidade, e a escola pode ser considerada como o lugar para o desenvolvimento de tais ações.